



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 75



ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

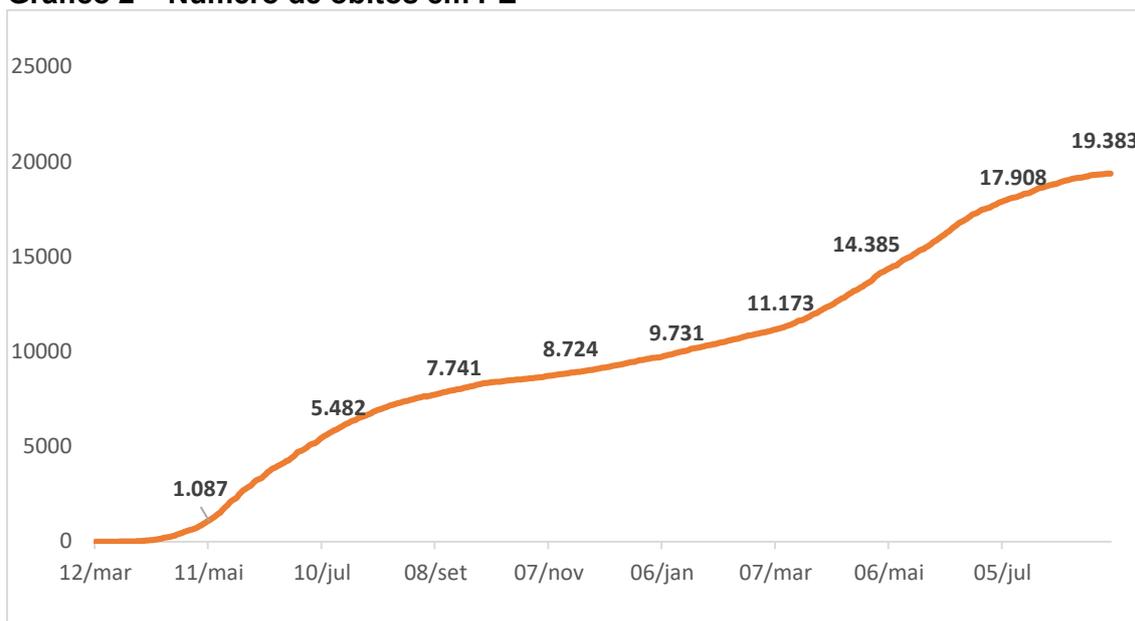
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 31/08/2021, apresentava 20.776.870 casos confirmados e 580.413 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 31/08/2021 (538º dia após o registro inicial), apresentava 607.529 casos confirmados e 19.383 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



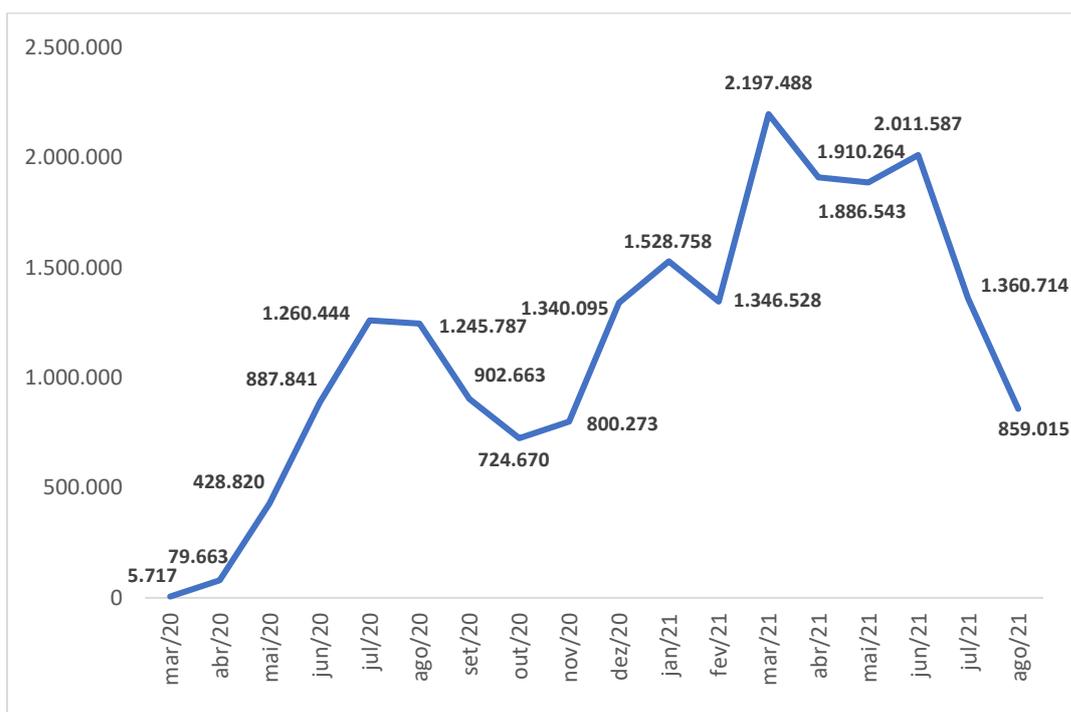
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

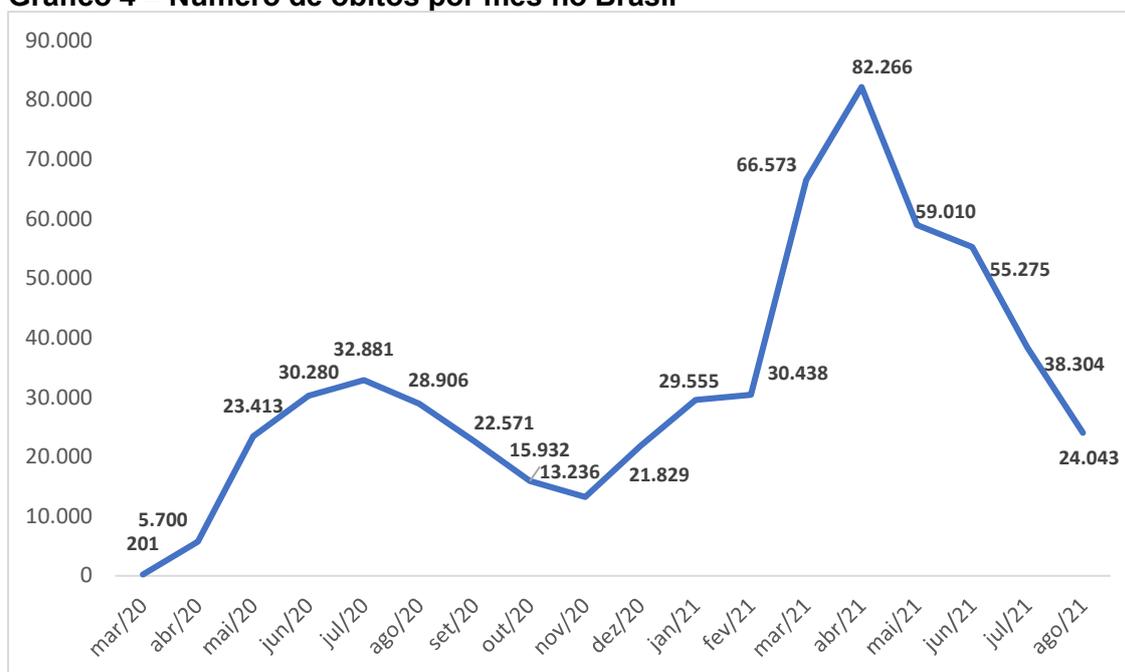
O mês de agosto/21 foi aquele que apresentou o menor número de casos confirmados da Covid-19 no país no ano corrente. Observa-se que, no mês de ago/21, houve uma queda de 36,87% no número de confirmações em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde.

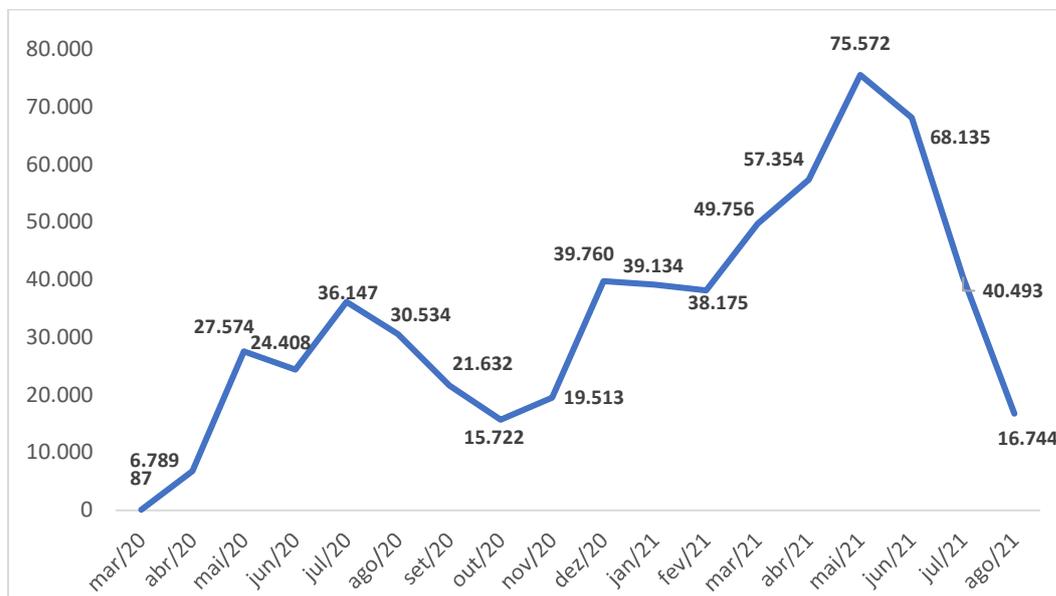
Quanto ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, a partir do mês de maio ocorre uma forte queda no número de mortes. Em ago/21, houve uma queda de 37,23% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (24.043) corresponde a 29,23% do pico mensal de óbitos no país, registrado no mês de abril do ano corrente.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil



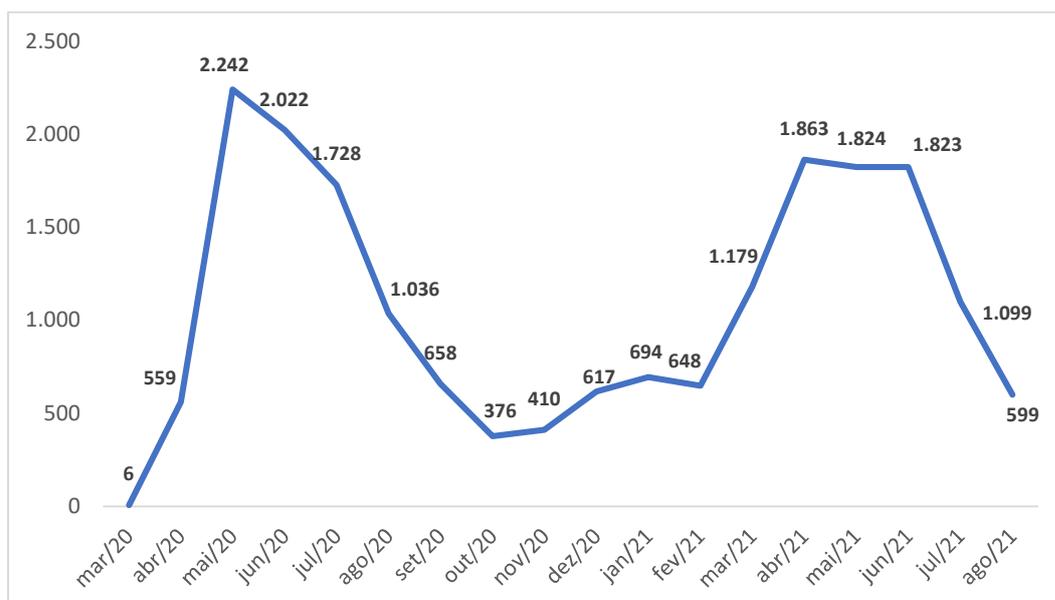
Fonte: Ministério da Saúde.

O mês de ago/21 foi aquele que apresentou o menor número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde outubro de 2020, com 16.744 registros. Em ago/21, houve uma queda substancial de 58,65% em relação ao mês anterior.

Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de ago/21 foi aquele que registrou o menor número de óbitos em decorrência da doença no estado desde dezembro de 2020, com 599 mortes. Em ago/21, houve uma queda de 45,50% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (599) corresponde a 32,15% do pico mensal de óbitos em Pernambuco, ocorrido em maio/2020.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

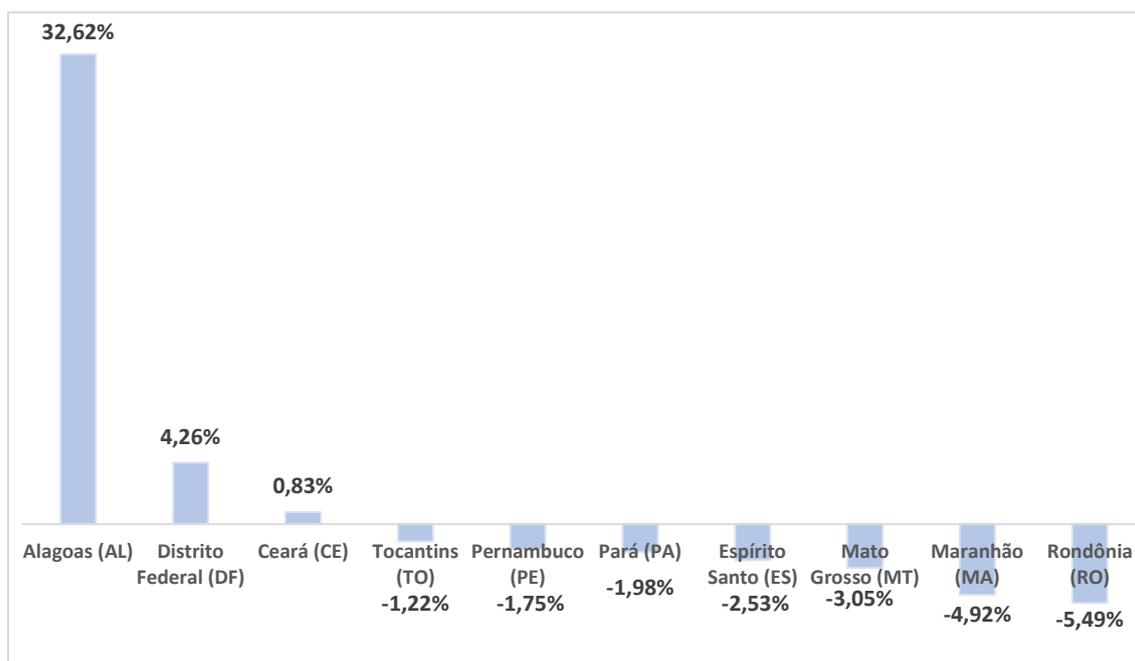
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 24/08 a 31/08/2021, o país apresentava 162.004 novos casos de Covid-19 e 4.671 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 198.683 e 5.144, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 18,46% na quantidade de novos casos e de 9,20% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (24/08 a 31/08), Alagoas era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 32,62%, seguido por Distrito Federal (4,26%) e Ceará (0,83%).

Pernambuco, com 3.198 novos casos, apresentava uma redução de 1,75% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (3.255), e ocupava a 5ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

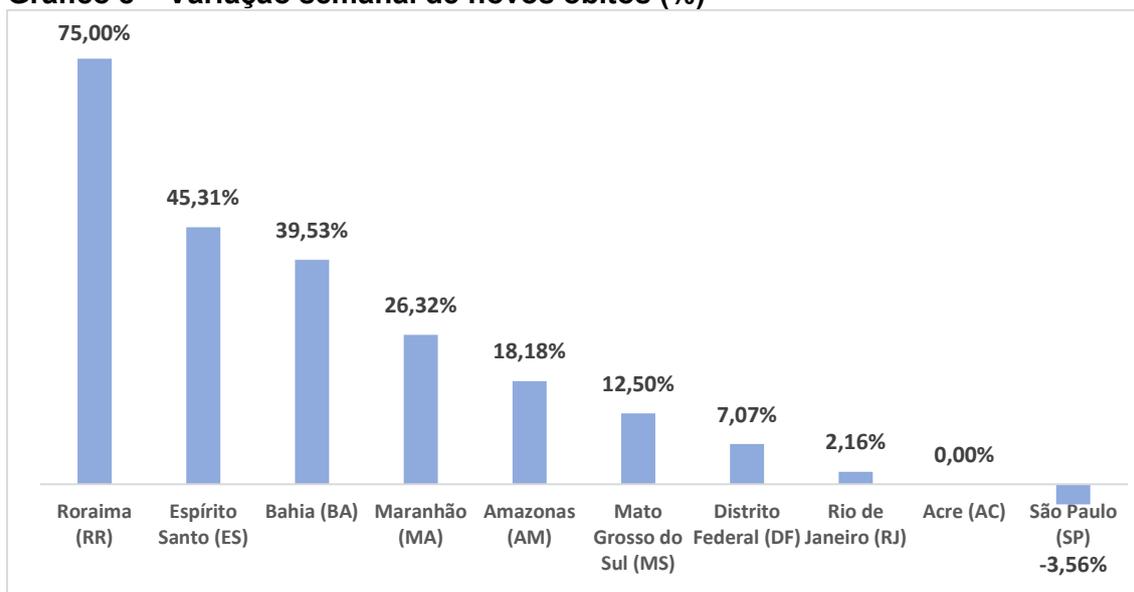
Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)



Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, Roraima apresentou o maior crescimento percentual, com 75%, seguido por Espírito Santo (45,31%) e Bahia (39,53%).

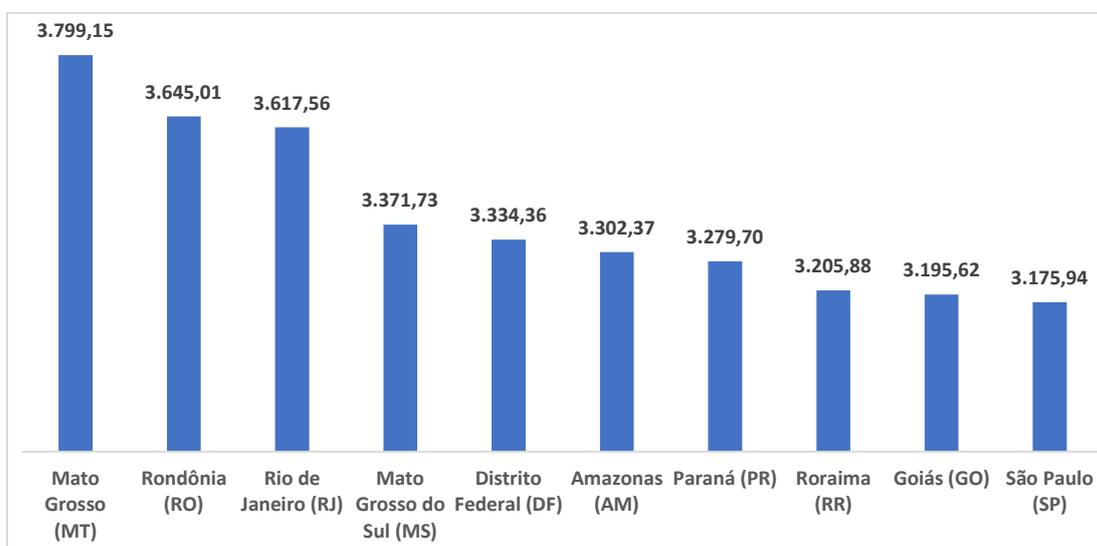
Pernambuco, com 69 novos óbitos, apresentava uma redução de 45,24% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (126), e ocupava a 25ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 31/08/2021, o Mato Grosso era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 3.799,15 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Rondônia (3.645,01) e Rio de Janeiro (3.617,56). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.761,94 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.028,13, ocupava a 23ª colocação entre os estados brasileiros.**

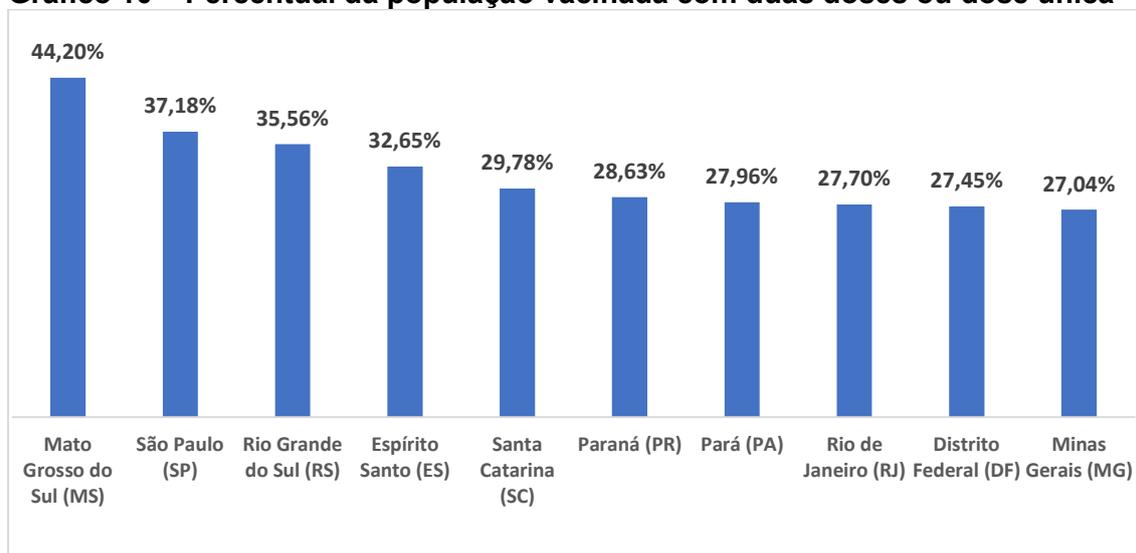
Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes

Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população com a imunização completa (que recebeu duas doses ou dose única) entre os estados brasileiros¹.

Até o dia 31/08/2021, Mato Grosso do Sul era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados com duas doses ou dose única (44,20% da população com a imunização completa). **Pernambuco, com um percentual de 25,81%, ocupava a 13ª colocação entre os estados brasileiros.** Em todo o país, o percentual da população com a imunização completa era de 29,34%.

Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com duas doses ou dose única



Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso

emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.